



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Disciplina: Poéticas do animismo: formas do animismo em poemas e narrativas breves da literatura angolana Poetics of animism: forms of animism in poems and short stories of the Angolan Literature Poéticas del animismo: formas de animismo en poemas y cuentos de la literatura angoleña		PGL144	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		ICHS	
Linhas de Pesquisa	Carga Horária/Sem	Créditos	Modalidade
Linha 1 – Literatura, Memória e Cultura	30	02	Tópico Especial
Semestre Letivo	Professores Responsáveis		
2024 - 1	Bernardo Nascimento de Amorim Kaio Carvalho Carmona (Universidade Agostinho Neto) Terezinha Taborda Moreira (PUC Minas)		
Ementa: Revisitação de abordagens teóricas sobre o tema do animismo. Reflexão sobre a possibilidade de o conceito ser tomado como um operador de leitura para a escrita literária que se produz em espaços africanos. Análise de contos e poemas de autores angolanos, com o foco no modo como o animismo se presentifica em seus processos enunciativos, caracterizando suas propostas estéticas. <i>Revisitation of theoretical approaches to the topic of animism. Reflection on the possibility of the concept being taken as a reading operator for literary writing that takes place in African spaces. Analysis of short stories and poems by Angolan authors, focusing on the way in which animism is present in their enunciative processes, characterizing their aesthetic proposes.</i> <i>Revisitación de los enfoques teóricos sobre el tema del animismo. Reflexión sobre la posibilidad de que el concepto sea tomado como operador de lectura para la escritura literaria que se desarrolla en espacios africanos. Análisis de cuentos y poemas de autores angoleños, centrándose en la forma en que el animismo está presente en sus procesos enunciativos, caracterizando sus propuestas estéticas.</i>			
Conteúdo programático: 1. Revisitação de abordagens teóricas sobre o tema do animismo. 2. Aplicação do animismo como operador de leitura de contos e poemas de autores angolanos. 3. Relação entre o animismo e processos enunciativos caracterizadores das propostas estéticas dos autores estudados.			
Objetivos: Objetiva-se investigar e testar hipóteses sobre o uso do conceito de animismo como operador de leitura para contos e poemas da literatura angolana, tradicional e moderna.			
Metodologia: A disciplina terá caráter intensivo, com duração de duas semanas e carga horária de 30 horas. Os encontros serão diários, com três horas de duração, de segunda a sexta-feira. Os participantes, matriculados em três universidade diferentes, quais sejam, a angolana Universidade Agostinho Neto e as brasileiras Universidade Federal de Ouro Preto e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais,			

serão motivados a ler e a discutir textos teóricos sobre o animismo e a testar hipóteses sobre a sua presença em narrativas breves e poemas da literatura angolana. Para os encontros, será usada a plataforma *Teams*. A disciplina será integralmente remota.

Atividades avaliativas:

Seminário: 4 pontos;

Paper: 6 pontos.

Cronograma:

11/03 – Apresentação da proposta da disciplina e leitura de poemas;

12/03 – Leitura e debate sobre textos teóricos;

13/03 – Leitura e debate sobre textos teóricos;

14/03 – Leitura e debate sobre textos literários;

15/03 – Leitura e debate sobre textos literários;

18/03 – Leitura e debate sobre textos literários;

19/03 – Seminários;

20/03 – Seminários;

21/03 – Seminários;

22/03 – Encerramento da disciplina.

Bibliografia:

CARDOSO, Boaventura. **A morte do velho Kipacaça**. Luanda: Maianga, 2004.

CARDOSO, Boaventura. **O fogo da fala (exercícios de estilo)**. Luanda: União dos Escritores Angolanos; Lisboa: Edições 70, 1980.

CARVALHO, Luhuna de. Ruy Duarte de Carvalho e o neo-animismo. *In*: LANÇA, Marta (Org.). **Diálogos com Ruy Duarte de Carvalho**. Lisboa: Buala - Associação Cultural: Centro de Estudos Comparatistas (Faculdade de Letras-UL), 2019. p. 14-18.

CARVALHO, Ruy Duarte de. Decálogo neo-animista. **Buala**, 15 abr. 2010.

CARVALHO, Ruy Duarte de. **Ondula, savana branca, seguido de Observação directa**. São Paulo: Círculo de Poemas, 2022.

CARVALHO, Ruy Duarte de. Tempo de ouvir o ‘outro’ enquanto o “outro” existe, antes que haja só o outro... Ou pré-manifesto neo-animista. **Buala**, 17 jun. 2011.

CARVALHO, Ruy Duarte de. **Ondula, savana branca**. Lisboa: Sá da Costa, 1982.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. *In*: _____. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: CosacNaify, 2002. p. 181-264.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.

FONSECA, António (Org.). **Contos de antologia**: reflexões, contos e provérbios. Luanda: Inald, 2008.

GARUBA, Harry. Explorações no realismo animista: notas sobre a leitura e a escrita da literatura, cultura e sociedade africana. **Nonada**, n. 19, p. 235-256, 2012.

GARUBA, Harry. Reflexões provisórias sobre animismo, modernidade/colonialismo a ordem africana do conhecimento. **Cadernos CESPUC de Pesquisa**. n. 32, p. 2-31, 2018.

GONÇALVES, Zetho Cunha (Org.). **Rio sem margem**: poesia da tradição oral africana. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

MAIMONA, João. **No útero da noite**. Luanda: Nzila, 2001.

MOUTINHO, Viale (Org.). **Contos populares de Angola**: folclore quimbundo. São Paulo: Landy, 2002.

PARADISO, Sílvio Ruiz. “Metamorfoses decoloniais”: o inconsciente animista e transmutações como cosmovisão nas Literaturas Africanas. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 1-27, jan.-mar. 2024.

RIBAS, Óscar. **Missosso**. Lisboa: Mercado de Letras, 2014. 3 v.

RIBAS, Óscar. **Temas da vida angolana e suas incidências**. Lisboa: Mercado de Letras, 2014.

SOYINKA, Wole. Drama and the African world-view. *In*: _____. **Mith, Literature and the African World**. London: Cambridge University Press, 1976. p. 37-60.

TAVARES, Paula. **Amargos como os frutos**: poesia reunida. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

VARGAS, Débora Jael D. Rodrigues; SILVEIRA, Regina da Costa da. Animismo e realismo animista. *In*: OLIVEIRA, Jurema; SILVEIRA, Regina da Costa da (Orgs.). **Realismo - maravilhoso e animismo entre griots e djidius**: narrativas e canções nos países de língua oficial portuguesa. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015. p. 128-148.

XITU, Uanhenga. **Mestre Tamoda e outros contos**. 4. ed. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Período das aulas

Lexicologia, Lexicografia e Terminologia Lexicology, Lexicography and Terminology Lexicología, Lexicografía y Terminología		PGL 213	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		ICHS	
Linhas de Pesquisa	Carga Horária/Sem	Créditos	Modalidade
Linha 1 - Literatura, Memória e Cultura Linha 2 - Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural Linha 3 - Linguagem, Prática Social, Processo Educativo	60	04	Eletiva
Semestre Letivo	Professora Responsável		
2024/1	Soelis T. Prado Mendes		
Ementa: Teorias estruturais e funcionais do léxico. Significado lexical e relações lexicais. Lexicologia, lexicografia e Terminologia. A obra lexicográfica: Dicionários gerais e especializados Structural and functional theories of the lexicon. Lexical meaning and lexical relationships. Lexicology and lexicography. The lexicographical work: General and specialized dictionaries Teorías estructurales y funcionales del léxico. Significado léxico y relaciones léxicas. Lexicología y lexicografía. La obra lexicográfica: diccionarios generales y especializados			
Conteúdo programático: 1. Lexicologia: 1.1 Palavra; vocábulo; morfema; lexia; lexema 1.2 Onomástica: Toponímia e antroponímia 2 Lexicografia: 2.1 Dicionário, vocabulário, glossário - diferenças; 2.2 Estrutura dos dicionários: micro e macroestrutura 3 Fraseologia: 3.1 conceitos; propriedades fraseológicas; culturemas			
Objetivos: O objetivo dessa disciplina é mostrar que o estudo das palavras pode ser realizado sob várias perspectivas. Para isso, serão abordadas diversas teorias que lidam com essa área de estudo, apontando, ainda, suas aplicações.			
Metodologia: Leitura de capítulos de livros e artigos; Discussão dos temas com uso de handouts Realização de seminários			

Atividades avaliativas:

Realização de seminários: 5,0 pontos

Produção de artigo: 5,0 pontos

Cronograma:

Março/abril: 1 Lexicologia: 1.1 Palavra; vocábulo; morfema; lexia; lexema; 1.2 Onomástica: Toponímia e antroponímia

Maio/junho: 2 Lexicografia: 2.1 Dicionário, vocabulário, glossário - diferenças; 2.2

Estrutura dos dicionários: micro e macroestrutura; 3 Fraseologia: 3.1 conceitos; propriedades fraseológicas; culturemas

Julho: seminários

Bibliografia:

AMARAL, E.T.R. **Nomes Próprios de pessoa**: introdução à antroponímia brasileira. SP: Blucher, 2020;

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. (org.) **ALFA. Revista de Lingüística. Lexicografia e Lexicologia**. São Paulo: UNESP, 1984. V. 28- Suplemento.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Teoria lingüística**: (teoria lexical e lingüística computacional). São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GUERRA, Antonia M. Medina (Org.). **Lexicografia Española**. Espanha: Ariel Lingüística, 2011.

HAENSCH, G. e outros. **La lexicografía**. De la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982.

ILARI, R. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. SP: Contexto.

ISQUERDO, M. A.; KRIEGER (Orgs). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, v. II, 2004.

ISQUERDO, A.N.; SEABRA, M.C.T.C. de. **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Volume iv. MS: UFMS, 2012;

MARTINS; A.F. C & MARTINS, V. de P. da S. **Estudos do léxico**: aporttes teóricos para pesquisa terminológica e fraseológica

NUNES, J.H.; PETTER, M. (orgs). **História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro**. SP: USP/Humanitas/Pontes, 2002.

OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires e IZQUERDO, Aparecida Negri (orgs.). **As ciências do léxico**. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998.

POLGUERE, A. **Lexicologia e semântica lexical**: noções fundamentais. SP: Contexto;

RODRIGUES-PEREIRA, R. COSTA, D. De S.S. (Orgs.). **Estudos em lexicografia**: aspectos teóricos e práticos. SP: Pontes, 2020.

RUIZ, L. **La fraseología del español coloquial**. Barcelona: Ariel, 1998.

SEABRA. M.C.T.C. **O léxico em estudo**. BH: FALE/UFMG. 2006;

SEABRA, M.C.T.C. de. **Léxicos Regionais**: em busca do vocabulário rural de Minas Gerais. SP: Pontes, 2023;

VILLALVA, A.: SILVESTRE, J.P. **Introdução ao estudo do léxico**: descrição e análise do português. RJ: Vozes, 2014.

Data das aulas:

Março: 26/03 = 04 aulas

Abril: 02/04; 09/04; 16/04; 23/04; 30/04 = 20 aulas

Maior: 07/05; 14/05; 21/05; 28/05 = 16 aulas

Junho: 04/06; 11/06; 18/06; 25/06 = 16 aulas

Julho: 02/07; 09/07; 16/07 = 12 aulas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Disciplina: Linguagem e práticas socioeducativas Language and social educational practices Prácticas Lingüísticas y Socioeducativas		PGL 311	
Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		ICHS	
Linhas de Pesquisa	Carga Horária/Sem	Créditos	Modalidade
Linha 3 - Linguagem, Prática Social, Processo Educativo	60	04	Obrigatória
Semestre Letivo – 2024/1	Professora Responsável		
Horário: Sexta-feira 14h-18h	Rómima de Mello Laranjeira		
Ementa: Concepções, princípios e procedimentos que norteiam pesquisas em língua e em linguagem, de natureza aplicada. Conceptions, principles and procedures that support language research of applied nature. Concepciones, principios y procedimientos que apoyan la investigación del lenguaje de naturaleza aplicada.			
Conteúdo programático: 1. Linguística Aplicada e suas interfaces: concepções, princípios e procedimentos em pesquisas em língua e linguagem, de natureza aplicada. 2. Pesquisas em LA, no Brasil. 3. Perspectivas e abordagens metodológicas em LA. 4. Linguagem e práticas socioeducativas. 5. Letramentos e práticas sociais de linguagem. 6. Seminário de apresentação dos trabalhos.			
Objetivos: A disciplina incidirá sobre as principais questões teóricas e metodológicas de pesquisas em linguagem, de natureza aplicada. Ao final da disciplina, os discentes deverão conhecer pesquisas em linguagem, sociedade e processos educativos. Os discentes deverão desenvolver conhecimentos sobre diferentes pesquisas, cuja interface entre língua e sociedade é estabelecida a partir do contexto social, histórico, cultural, educativo e midiático e sua relação com os processos educativos. Os discentes deverão relacionar esses conhecimentos aos projetos de pesquisa individuais. Assim, a análise de diferentes pesquisas permitirá, por um lado, definir e situar pesquisas de natureza aplicada, no âmbito das ciências da linguagem, e compreender o panorama brasileiro atual. Por outro lado, o exame de diferentes pesquisas deverá dialogar com os projetos dos pós-graduandos, oferecendo subsídios para o seu desenvolvimento no mestrado.			
Metodologia: Apresentação de pesquisas da docente relacionadas a tópicos da disciplina. Em seguida, serão debatidos capítulos de livros e/ou artigos escolhidos pelos discentes, relacionados às suas pesquisas. Por fim, serão produzidos resumos para propostas de comunicações em evento, que terá lugar em uma simulação de simpósio e/ou na Semana de Letras, em junho de 2024. As aulas serão expositivas e dialogadas. Para tal, os discentes deverão preparar as leituras de fontes teóricas com antecedência, visando uma participação com qualidade.			
Atividades avaliativas: A avaliação será contínua e terá em conta assiduidade, pontualidade, frequência e qualidade da participação nas atividades: 1 ponto;			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO**



1. Seleção de texto teórico e condução de debate: 2 pontos;
2. Proposta de comunicação (resumo): 2 ponto;
3. Comunicação (oral): 2 pontos;
4. Artigo da comunicação: 3 pontos.

Bibliografia:

CAVALCANTI, M. C.; MAHER, T. M. (Orgs.). Multilingual Brazil: language resources, identities and ideologies in a globalized world. Routledge, 2018.

FREIRE, P. A importância do ato de Ler. São Paulo: Cortez, 1982.

GEE, J. Social linguistics and literacies: ideology in discourses. Routledge, 2014.

hooks, b. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. Trad. Marcelo Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas/SP: Pontes Editores, 2016.

LOPES, L. P. M. (Org.). O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. Parábola, 2013.

MACIEL, R. F.; TILIO, R.; JESUS, D. M.; BARROS, A. E. C. (Orgs.). Linguística aplicada para além das fronteiras. Campinas/SP: Pontes Editores, 2018.

MCKINLEY, J.; ROSE, H. (Orgs.). The routledge handbook of research methods in applied linguistics. Routledge, 2020.

MIGNOLO, Walter D. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Trad. Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2020.

POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. Ana Cristina Nasser. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SANTOS, B. S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SOUSA SANTOS, B.; MENESES M. P. (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, p. 31-83, 2010.

SILVA, W. R. (Org.). Contribuições sociais da Linguística Aplicada: uma homenagem a Inês Signorini. Campinas/SP: Pontes Editores, 2021.

SZUNDY, P. T. C.; TILIO, R.; MELO, G. C. V. (Org.) Inovações e desafios epistemológicos em linguística aplicada: perspectivas sul-americanas. Campinas: Pontes Editores, 2019.

TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.) Letramentos em terra de Paulo Freire. Campinas, SP: Pontes Editores, 3ª Ed. 2017.

Cronograma

22 de março	Apresentação da proposta da disciplina, planejamento das atividades e introdução a conceitos básicos.
5, 12, 19, 26 de abril	Pesquisas em LA, no Brasil.
3, 10, 17, 24 de maio	Perspectivas e abordagens metodológicas em LA.
07, 14, 21, 28 de junho	Linguagem e práticas socioeducativas.
05, 12, 19 de julho	Letramentos e práticas sociais de linguagem. Seminários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Disciplina		PGL 110	
TÓPICOS DE LITERATURA E CULTURA TOPICS IN LITERATURE AND CULTURE TEMAS EN LITERATURA Y CULTURA			
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		ICHS	
Linhas de Pesquisa	Carga Horária/Sem	Créditos	Modalidade
Linha 1 - Linguagem, Prática Social, Processo Educativo	60	04	Tópico Especial
Semestre Letivo	Professora Responsável		
2024 – 1	Alex Beigui		
Horário: Segunda-feira 14h-18h	alex.cavalcante@ufop.edu.br		
Ementa Relações entre literatura, cultura e sociedade. O campo literário e suas interfaces com outros campos e sistemas semióticos. Identidade, alteridade e diversidade cultural. Memória, tradição e invenção. Relations between literature, culture and society. The literary field and its interfaces with other fields and semiotic systems. Identity, otherness and cultural diversity. Memory, tradition and invention Relaciones entre literatura, cultura y sociedad. El campo literario y sus interfaces con otros campos y sistemas semióticos. Identidad, alteridad y diversidad cultural. Memoria, tradición e invención.			
Conteúdo programático Conceitos de cultura, de sociedade e de literatura: mosaicos de penrose e tesselações Crise da literatura comparada: menos que nada Dialogismo cultural e Comparação diferencial: um parêntese para Jacques Derrida Literatura e linguagem: a segunda pele da palavra e das coisas Literatura e sistemas complexos: nem tão aberto e nem tão fechado Literatura e a Nova História: o que nos ensina a <i>École des Annales</i> Literatura e teatro no cruzamento das culturas Literatura e política: o poder sobreano e a vida nua Literatura e psicanálise: insurgências do dentro e do fora, o problema da autorreferencialidade Literatura e cinema: ensaios na tela Performance da escrita: o corpo no proscênio O moderno, o pós-moderno e os espelhos de Alice Literatura e suas negociações: entre contrabando, homenagem e as epistemologias do Sul			

Objetivos	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre questões estéticas, críticas e históricas que compreendem os temas e corpus transversais que envolvem o campo da literatura e da cultura. 2. Possibilitar a compreensão das relações dinâmicas que envolvem processos de escrita, produção e recepção no campo da literatura e da cultura. 3. Permitir a operacionalização de dispositivos e de agenciamentos conceituais em obras literárias e suas reconfigurações em outros sistemas discursivos e enunciativos. 4. Entender as concepções de intertextualidade, de interdisciplinaridade e transtextualidade. 5. Ampliar o horizonte investigativo no campo da literatura e da cultura. 	
Metodologia	
<p>Para realização da disciplina serão disponibilizados textos teóricos, organizados em cronograma de leitura e de discussões. A seleção dos textos liga-se diretamente ao campo da literatura e da cultura, assim como suas fronteiras, com ênfase nas esferas da emissão, da produção e da recepção. Para comparação e análise serão utilizados textos literários escolhidos e acordados entre o docente e os(as) discentes. Serão utilizados como material, entrevistas, obras artísticas, vídeos etc.</p>	
Atividades avaliativas	
<p>Seminários temáticos a partir dos assuntos abordados em sala de aula (4 pontos). Participação nos debates (2 pontos). Artigo final sobre tema previamente apresentado no Seminário (4 pontos).</p> <p>Obs.: Não serão aceitos trabalhos de avaliação submetidos a outras disciplinas em andamento no semestre letivo.</p>	
Cronograma	
18, 25 de março	Apresentação da disciplina: introdução, diretrizes, esclarecimentos e acordos prévios. Conceitos de cultura, de sociedade e de literatura: mosaicos de penrose e tesselações.
1, 8, 15, 22, 29 de abril	Crise da literatura comparada: menos que nada. Dialogismo cultural e Comparação diferencial: um parêntese para Jacques Derrida. Literatura e linguagem: a segunda pele da palavra e das coisas. Literatura e sistemas complexos: nem tão aberto e nem tão fechado
6, 13, 20, 27 de maio	Literatura e a Nova História: o que nos ensina a <i>École des Annales</i> . Literatura e teatro no cruzamento das culturas. Literatura e política: o poder soberano e a vida nua.
3, 10, 17, 24 de junho	Literatura e psicanálise: insurgências do dentro e do fora, o problema da autorreferencialidade. Literatura e cinema: ensaios na tela Performance da escrita: o corpo no proscênio. Seminários temáticos.
1, 8, 15 de julho	O moderno, o pós-moderno e os espelhos de Alice. Literatura e suas negociações: entre contrabando, homenagem e as epistemologias do Sul
31 de julho	Prazo de envio do artigo.
Bibliografia	
<p>ADAN, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. O texto literário: por uma abordagem interdisciplinar. Trad. Maria das Graças Soares. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011</p> <p>APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>BARTHES, Roland. Mitologias. Trad. Rita Buongiorno e Pedro de Souza. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand,</p>	

1989.

BEIGUI, Alex. Antígona como dispositivo conceitual em tempos de guerra. In: LOPES, Cássia; SANCHES, João. (Org.). **Veredas do Drama**. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2023, v. 1, p. 37-55.

BEIGUI, Alex. Correntes migratórias de um mito: Édipo em Colono e a mácula da cegueira individual e coletiva em tempos de crise. In: Durval Muniz de Albuquerque Júnior; Hozanete Lima. (Org.). **Édipo Rei: transmissão, tradução, recepção**. 1ed.Natal: EDUFRN, 2022, v. 1, p. 106-124.

BEIGUI, Alex. Dramaturgia em mosaico: o mito de Antígona no horizonte do provável ou para evitar a reprodução de um sentido universal dos clássicos. **Pitágoras 500**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 82-99, 2015.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 8. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BENJAMIN, Walter. **A Tarefa do tradutor**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BENJAMIN, Walter. **História e colecionismo**: Edward Fuchs. In: Discursos interrompidos. Madrid: Taurus, 1973.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Trad. Armand Colin. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BURKE, P. (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. Trad. Magna Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

BUTLER, Judith. **O clamor de Antígona: parentesco entre a vida e a morte**. Santa Catarina: Editora UFSC, 2014.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CHARTIER, R. **A história ou a leitura do tempo**. Trad. Christina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. 4. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

COUTINHO, Eduardo. CARVALHAL, Tânia. **Literatura comparada: textos fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. Waltessir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

EAGLETON, Terry. **A função da crítica**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 1ª Edição brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FISCHER-LICHTE, Erika. **Estética de lo performativo**. Trad. Diana González Martín e David Martínez Perucha. Madri: ABADA Editores, 2011.

FOUCAULT, M. Nietzsche, a genealogia e a história. In: FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Trad. Roberto Machado. 10ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992, p.15-37.

GALENO, Eduardo. **Veias abertas da América Latina**. Trad. Sérgio Faraco. Porto Alegre-RS: L&PM Editores, 2010.

HALBWACKS, Maurice. **A memória coletiva**. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

HAN, Byung-Chul Han. **No enxame: perspectiva digital**. Trad. Lucas Machado. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2019.

HEIDMANN, Ute. **Diálogos textuais e interculturais: a comparação como método**. Trad. Maria de Jesus Cabral; João Domingues. Coimbra: Edições Pedagogo, 2014.

HUBERMAN-DIDI, G. **A história sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

HUBERMAN-DIDI, Georges. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo: história, teoria e ficção**. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão [et. al.]. Campinas-SP: Editora UNICAMP, 1990.

LINS, Daniel; GADELHA, Sylvio. **Nietzsche e Deleuze: que pode o corpo**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

LOSADA, José Manuel. **Mitos de hoy**: ensayos de mitocrítica cultural. Berlin: The Deutsche Nationalbibliothek, 2016.

MAINGUENEAU, Dominique. **Gênese dos discursos**. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discours et analyse du discours**: une introduction. Paris: Armand Colin, 2014.

SCHMITT, J. A história dos marginais. In: **A história nova**. LE GOFF, J.; CHARTIER, R. & REVEL, J. (Org.). Trad. Eduardo Brandão. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SAID, Edward W. **Cultura e imperialismo**. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SANDERS, J. **Adaptation and Appropriation**. New York: Routledge, 2016.

SANTOS, Boaventura de Susa. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2010.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **História, memória, literatura**: o testemunho na era das catástrofes. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2009.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

ZIZEK, Slavoj. **Menos que nada**: Hegel e a sombra do materialismo dialético. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Boitempo, 2013.